

Grupo de Trabalho 7: "Que vestígios deixámos para trás?"

Com a transição para a independência nacional em 1975, a vitoriosa FRELIMO (fundada em 25.06.1962) não só lutou pela libertação do povo moçambicano da exploração colonial, tribalismo, racismo e anarquia. Começou imediatamente a combater o analfabetismo e a preservar a diversidade cultural dos 32 grupos étnicos. A estreita ligação entre educação e cultura refletiu-se na criação do Ministério da Educação e Cultura (MEC). O Presidente da República e líder da FRELIMO Samora Moises Machel tinha consciência da grande importância deste ministério para o desenvolvimento do jovem Estado, pelo que colocou a sua esposa Graça à frente desta instituição.

Já no tempo da luta armada de libertação (a partir de 25.09.1964), a RDA tinha-se mostrado solidária com a FRELIMO como ampla frente popular e concedido um amplo apoio. Isto fazia parte do objectivo da política externa da RDA de ancorar o socialismo no continente africano. Já nos anos 60 a RDA era reconhecida pelos países africanos. Para além da solidariedade material, a RDA prestou assistência na educação e formação política, bem como no ensino profissional e superior. A liderança da FRELIMO estava profundamente enraizada no povo e queria realizar os objectivos decididos nos congressos do partido com o apoio da RDA. Para ambas as partes, a cooperação económica, política, científico-técnica e científico-cultural significou um novo território para a aquisição de experiência. Após as visitas mútuas de Samora Machel e Erich Honecker, um tratado de amizade e cooperação entre a RDA e a República Popular de Moçambique e um programa de cooperação económica a longo prazo foram concluídos em 24 de Fevereiro de 1979. Posteriormente, foram assinados mais de 80 acordos bilaterais e lançados (em parte também) grandes projectos agrícolas e industriais. Cerca de 7200 peritos, especialistas, funcionários, professores e técnicos da RDA trabalharam em Moçambique entre 1977 e 1990. A partir daí, a RDA forneceu camiões, apoiou a produção de carvão em Moatize e ajudou na agricultura e pesca. Só em 1983, cerca de 1000 cidadãos da RDA estavam activos como especialistas em Moçambique.

O trabalho dos cooperativistas da RDA e dos seus parceiros moçambicanos decorreu sob as condições de uma guerra de gangues assassina. Os "bandidos armados" (gangues armadas) foram apoiados pela Rodésia do Sul e África do Sul. Gangues da RENAMO (Resistência Nacional de Moçambique) mataram trabalhadores humanitários da RDA. Nos anos 80, milhares de moçambicanos vieram trabalhar na RDA.

Nessa altura, Moçambique era considerado um dos países mais pobres do mundo. E a guerra civil comeu cada vez mais fundo no país como um cancro. A raiva da RENAMO deixou mortos, destruiu aldeias e riachos de refugiados.

Vim para Moçambique, inspirado pelo sentimento de felicidade de poder viajar para África e fazer coisas úteis para este país no Ministério da Educação de Maputo. Comigo, a minha mulher Ute e o nosso filho de oito meses, Andreas.

O contrato de amizade e cooperação tinha dois anos na altura da minha chegada. O seu 40º aniversário torna imperativo comparar o passado com o presente.

Em que situação se encontra Moçambique hoje? O que mudou, melhorou ou piorou? Estas perguntas foram e serão respondidas em outras apresentações.

Gostaria de abordar questões como as seguintes: Como é que vivemos em Moçambique nos anos 80? Nós: os nossos parceiros moçambicanos e os parceiros de cooperação da RDA. Como foi determinada a nossa vida?

1986 foi o ano fatídico de Moçambique.

Para mim, começou com a mudança para outra direcção nacional no Ministério da Educação. Os meus dois parceiros eram o Abel Moçambicano e o Rogelio Cubano.

O secretário do ministério da Frelimo, Rui Mabjaia, explica a 22 de Fevereiro a situação crítica no país, no Xenon a situação de segurança é discutida numa breve reunião de todos os cidadãos da RDA. A sua constante escalada significava que a minha mulher e o nosso filho não podiam voltar a entrar em Moçambique. Os seguintes excertos da minha agenda destinam-se a mostrar como isto foi justificado e em que condições nós e os nossos parceiros moçambicanos vivemos e trabalhamos. Eles também fornecem fatos de fundo sobre as fotos encontradas na exposição de Katrin Bahr.

23.02.1986

Visitar cinemas, restaurantes e reuniões de massas é proibido. Por hoje, domingo, também foi proibido na praia. Recentemente, uma carga explosiva num rádio estacionado explodiu no mercado central. É por isso que não devemos estar no mercado por muito tempo. Uma bomba explodiu na praia recentemente, dois moçambicanos ficaram feridos.

25.02.1986

Recebi uma visita surpresa do Celso no Ministério esta manhã. A alegria do reencontro foi mútua. Ele acabou de voltar de dar sangue. Ontem um autocarro foi atacado na estrada para Namaacha: 7 mortos e 23 feridos.

Ainda bem que fomos banidos da praia no domingo, outra bomba explodiu. 1 baixa.

27.02.1986

Ontem à noite o nosso povo de Mocuba (fábrica têxtil) foi evacuado e trazido com uma máquina militar (17 pessoas).

A minha amiga e colega Ribas, do departamento vizinho, pediu à minha mulher que se tornasse madrinha da sua filha recém-nascida e que desse o primeiro nome à criança. O nome da rapariga agora é Ute Laurinda. Na verdade, os contactos privados com os moçambicanos não são desejados do lado da RDA. Sempre o vimos de forma diferente.

28.02.1986

O sistema de segurança será "aperfeiçoado": A partir de agora você tem que preencher uma cópia dupla do formulário (sábado a sexta-feira), que contém todas as informações sobre mudanças de local com antecedência (por exemplo: terça-feira, 17.15 a 18.15 a pé, etc.).

A praia ainda está fechada para nós.

Fez um pão branco para julgamento e por precaução. Ainda tenho pão congelado, mas na Versina não deve haver farinha de centeio.

11.03.1986

Estevão, irmão de um colega moçambicano, trabalhou na siderurgia na RDA e agora vive novamente no distrito de Hulene.

O Estêvão visita-me à tarde no ministério. Ele está emaciado. Ela está muito feliz por te voltar a ver. Ganha 2800 Meticais por mês (140 Marcos) numa empresa pertencente à Electricidade. Os trabalhadores não qualificados da sua empresa têm o mesmo rendimento.

No Notícias é publicado um artigo com fotos segundo o qual as BAs mataram um moçambicano na Manhica. As mulheres tinham as orelhas cortadas.

O Notícias é difícil de conseguir, agora custa 10 Mtc (anteriormente 5 Mtc). Quando conheço o nosso jornalista, recebo uma cópia. Até mesmo o Tempo semanal é difícil de encontrar.

Anteontem Titosse me mostrou o certificado de participante e a placa de bronze que cada participante olímpico recebeu em Los Angeles. A equipa moçambicana era composta por sete participantes. Nos EUA, ele havia comprado um gravador (gravador, cassete, rádio) por mais de 200 dólares. A alfândega moçambicana exigiu-lhe 6000 MT de direitos aduaneiros aquando da sua reentrada.

A água não corre há dias. A bomba está avariada. Quase todos os dias há um apagão na nossa casa.

A arca de Estêvão da RDA foi bem recebida, assim como o seu fogão eléctrico. Ele está na casa do pai em Hulene agora. Mas Hulene não tem fonte de energia.

12.03.1986

Última e penúltima noite: BAs atacam duas fábricas na Matola, incluindo "Pilhas". Ataque num autocarro na estrada para Namaacha. Morto e ferido.

14.03.1986

Os nossos colegas terão de se contentar durante muito tempo apenas com cilindros de gás, porque não há electricidade porque as ACE rebentaram mais de 40 postes de linhas na Beira.

16.03.1986

Ontem foi a primeira vez, em muito tempo, que o Ministro da Educação voltou a ser visto. Graça Machel veio com dois jipes militares. Além disso, oito soldados de guarda, quatro deles com metralhadora no acidente vascular cerebral.

Hoje (o que também explica o anterior), quando Günter K. e eu queríamos ir a Maxaquene Bath, fomos informados pelo chefe de Estado, Georg R., que Maputo está em alerta máximo: a África do Sul e Bandidos anunciaram que a cidade será hoje bombardeada com armas pesadas. O pessoal de defesa de Moçambique está em sessão, os embaixadores foram informados. Devemos evitar multidões, estamos livres para ir ao banho. Na casa de banho é notável: não há parceiros de cooperação soviéticos! O cinema de Xénon acabou. O alerta é válido até segunda-feira de manhã, 7 da manhã (aniversário N'komati-contrato).

19.03.1986

Voltei a encontrar-me com o Senhor Gollias. Relatou a sua missão na província de Tete em Fevereiro. Não há quase nada para comprar lá, a população é alimentada por carregamentos de ajuda internacional. Ninguém quer dar por dinheiro.

Ele trocou uma cabra por uma camisa. Nove em cada 300 escolas trabalham! Os directores são incapazes de gerir as escolas. A delegação do Ministério realizou um curso com directores para que pudessem elaborar um "Horário" e o "Plano das assistências". Flutuação nas escolas. Professor parcialmente 100% sem formação. Os camponeses deixam o país e mudam-se para as cidades. Isto sobrecarrega as escolas. Os professores estão dispostos, mas não há currículos nem livros didáticos,

etc. Há apenas improvisação. Ele conta um exemplo da província de Inhambane (Xai-Xai): No ano passado, uma escola descobriu o que estava errado. A delegação foi elogiada pelo ministro porque foram definidas tarefas concretas (reparação de mesas e bancos, sanitários, casas de banho, ...); a liderança provincial foi responsabilizada pelo cumprimento. A inspeção deste ano revelou que ainda existem todas as deficiências.

23.03.1986

Na noite de sexta a sábado: batalhas na Matola. As explosões de granadas podem ser ouvidas e vistas da casa do professor. Senhora Eulália, nossa chefe da DOP, confirma os eventos. Ela vive na Matola.

24.03.1986

Só hoje no Notícias na página 2 é que se pode ler sobre a noite de sexta-feira na Matola: 29 bandidos foram mortos, 5 habitantes morreram, 15 prisioneiros foram libertados. Há duas semanas, oito bandidos foram mortos na fábrica Tudor.

31.03. / 01.04.1986

A 30 de Março, 10:15 da manhã, um avião militar tipo AN 26 caiu.

1 de Abril é o dia nacional de luto em Moçambique. Notícias escreve que 49 passageiros - incluindo crianças - estavam a bordo no acidente de avião. Havia cinco sobreviventes gravemente feridos. Também a tripulação está morta: aviadores soviéticos (comandante, co-piloto, navegador) e 3 tripulantes moçambicanos.

Samora Machel interrompe a sua viagem à União Soviética a 2 de Abril por causa da queda do avião.

10.04.1986

Hoje Christa R. e eu acompanhamos 7 mulheres (Comissão de Mulheres), que querem conhecer a realidade escolar moçambicana, das 14 às 16 horas na Escola Primária "A luta continua". Diretor Maposse (3º ano de mandato). Número de professores: 46 (na sua maioria não formados). Número de alunos: 2400. Aulas em três turnos: 6.30 a 10; 10.30 a 13.50; 14 a 17.15. Alguns professores ensinam voluntariamente no 1º e 2º turnos porque eles próprios frequentam as aulas à noite. Vemos uma aula de matemática na terceira classe. A professora se formou na nona série, ela fala muito e muito alto. Recepção no pátio da escola: todos os alunos começaram a se disciplinar; Viva chama; uma canção. As lições: Os alunos quase sempre falam em coro, raramente respostas individuais. Está sentado em dois bancos. (Em todas as outras salas que vimos, alguns dos alunos estavam sentados no chão). Cerca de 45 a 50 alunos em sala de aula.

Há problemas de transporte em Maputo. Dos 243 ônibus, apenas 60 ainda funcionam. Motoristas particulares cobram 100 Mtc por 1 viagem. ("Chapa 100").

21.04.1986

Um atentado bombista noturno na Avenida Agostinho Neto fere 50 pessoas e danifica dois edifícios residenciais. Os explosivos foram depositados num carro.

25.04.1986

As alocações de alimentos para maio são publicadas no jornal. Por pessoa há 5 kg de grãos, dos quais 2,5 kg de arroz, o restante pode ser milho, farinha de milho ou macarrão. Mais 1 kg de açúcar por pessoa. Para a atribuição de petróleo há 0,5 kg para famílias até 3 pessoas, 4 a 6 pessoas recebem 1

Respeito e Reconhecimento: Conferência Internacional de Cooperação para o
Desenvolvimento Moçambique-Alemanha, Magdeburgo 2019

kg, 7 a 9 pessoas 1,5 kg e de 10 membros da família há 2 kg de petróleo. Cada família recebe 4 pilhas e 0,5 kg de peixe por pessoa.

28.04.1986

A minha colega Cristina vem ter comigo mesmo antes da hora de fechar. A família dela está esfomeada. Não há açúcar, pão acima de tudo, farinha, ... Amanhã comprarei algo na Versina.

01.05.1986

Não estamos autorizados a participar na manifestação de Maio.

O presidente anuncia

- Todos os improdutivos são expulsos da cidade. Eles devem realizar a produção agrícola nos vales dos rios.
- O assassino (atentado bombista 21.04.) foi detido e em breve será apresentado ao público.
- Estava a olhar para o local da explosão hoje: Frentes frontais em 3 casas bastante destruídas, sem mais janelas no interior; buraco na rua. Há outra cortina pendurada numa árvore. Perto da estação de autocarros principal e da estação de abastecimento de autocarros.

20.05.1986

Nosso grupo de educação folclórica 1986 consiste em 35 pessoas.

1 condutor

10 no MINED (Ministério da Educação)

8 no INDE (Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação)

9 no PI (Instituto Pedagógico)

7 são professores na Escola Frelimo



30.05.1986

Ontem, 20h, nova ação de contra-revolucionários armados na Matola, perto do cinema "700". 1 autocarro queimado; 2 pessoas mortas.

Aviso da Embaixada Soviética: A África do Sul aparentemente planeja um ataque militar semelhante contra Moçambique/Maputo e recentemente contra 3 países (ANC).

Três mortos em Catembe quando um carro bateu numa mina.

11.06.1986

O Rogelio e eu vamos à escola da Frelimo para observar a Karin N. na classe 5 (lição modelo). Quando chegamos de carro à Avenida de 24 de Julho, dois caminhões militares dirigem na nossa frente. O 1. (ambos velocidade do passo de condução) é ocupado com soldados, que acompanham na troca os vagões no passo de corrida. O segundo camião contém soldados mortos, rodeados de parentes. O comboio vai para o cemitério. Este está atrás da escola da Frelimo. Nenhum veículo pode ultrapassar, o tráfego em sentido contrário está parado. Os veículos que não param imediatamente na faixa de rodagem são ameaçados pelos soldados que os acompanham para partir as suas janelas com pedras. Precisamos (em 1ª velocidade) 35 minutos para a escola.

Suplemento 24.06.1986

Relatório do diretor Georg R. na reunião da APO:

Formou professores moçambicanos na escola primária 52%, classes 5/6 54%, classes 7 a 9 64%, classes 10/11 78%.

Situação: Numa área maior que a RDA, apenas 1/3 das escolas existem (zonas fronteiriças, Nampula, Zambézia, Maputo, Sofala Norte). Algumas das 39 escolas ainda têm 1 ou das 70 não há nenhuma ou das 60 há 2.

Em muitas outras áreas de funcionamento "normal", o SNE (Sistema Nacional da Educação) não foi introduzida. Os livros e currículos ainda não chegaram.

Existência total de escolas primárias: havia 5631 em 1980; 3378 em 1986.

Em 1985, cerca de 500.000 alunos foram matriculados na Classe 1. Destes, 822 (=0,2%) chegam na classe 11. A maioria cai no analfabetismo.

Muitos professores não receberam um salário durante 1 a 3 anos. Continua a trabalhar.

Com a introdução do SNE: aumento do aproveitamento (sucesso escolar). Em seguida, resíduos (faltam materiais; não há reimpressões)

Positivo: a SNE continuará.

As actividades de gestão no DOP (Departamento de organização e planificação) melhoraram.

A Escola Frelimo Maputo continua a ser um modelo a seguir.

O Instituto Pedagógico tem uma melhor actividade de gestão com o novo director. Este é também o caso da Beira e de Nampula.

A cooperação com a Frelimo melhorou.

12.08.1986

A partir de uma palestra do chefe do departamento de política económica do clube sobre o tema "Formas de propriedade na RV Moçambique":

Houve desvios do desenvolvimento socialista em Moçambique desde 1983. O país está agora mais aberto para o Ocidente, mas também o RGW está "tapado". A dívida à RDA deve ser redistribuída anualmente (RDA: 80 milhões de dólares; SU: 1,2 mil milhões de dólares). Moçambique é forçado a reconhecer a "cláusula Land-Berlin" perante as potências ocidentais. 1984: Adesão à Convenção de Lomé. Já em 1981, o pedido de adesão à RGW foi rejeitado, mas foi criada uma comissão mista. Em 1984, Moçambique aderiu também ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A aprovação dos EUA, Portugal e Itália foi decisiva para a admissão. Hoje, corporações como a LONROH têm uma influência crescente. Desde 1984/85, o comércio e a produção foram "liberalizados" e o sector privado tem vindo a expandir-se. As dívidas ao FMI, ao Banco Mundial e à OPEP são decisivas. Eles fazem exigências: Aumento de preços, questões salariais, remodelação do governo. Os preços são descentralizados e os subsídios são abolidos. A produção industrial está a diminuir. 1984: diminuição de 51,3% em relação a 1981; 1985: redução de 23% em relação a 1984. O FMI exige a reprivatização das empresas não lucrativas. Em 1984 havia 58% de empresas estatais, 23% eram subsidiadas. 29,4% empresas privadas (indústria ligeira). Em Mocuba, os materiais a serem utilizados têm sido mal armazenados desde 1981. Os empréstimos são normalmente esgotados mais rapidamente do que o progresso da construção. Moçambique quer um novo empréstimo de Portugal e oferece uma participação na empresa. O sector estatal será ainda mais reduzido. Existem 17 "empresas estratégicas", incluindo a Petromoc, Caju de Mozambik, Carbomoc, ... A RDA prestou assistência com a nacionalização da CARBOMOC e Cimento. Muitas pequenas empresas da indústria da madeira e pequenas fábricas de têxteis foram privatizadas.

O Grupo LONROH desenvolve actividades nos sectores mineiro, agrícola, turístico, citrícola, cerealífero e hoteleiro.

A RDA rejeita as explorações "mistas" porque, em condições "normais", o caminho escolhido é o correcto. Isto também é mostrado pela produção de rádio "Xirico". Prova que Moçambique tem capacidade de produção própria de acordo com as instruções.

Na realidade, a RDA também tem contactos com a LONROH. Houve uma reunião com um ministro moçambicano para apoiar o sector privado (por exemplo, a RDA quer entrar na indústria madeireira privada; esta é uma forma de reduzir o elevado equilíbrio activo.)

Na agricultura: Existem 1 256 000 explorações agrícolas em Moçambique, das quais 306 000 têm menos de 0,5 ha; 219 têm mais de 2500 ha. As grandes quintas recentemente criadas falharam. Em 1984, apenas 60% das áreas cultivadas até então eram utilizadas. Existem 2,5 a 3 milhões de parcelas no sector familiar. Exemplo Agonia: 3 colheitas seriam possíveis; tudo cresce (!); mas a partir de 4 000 ha apenas 500 ha são cultivados. A LONROH comprou as melhores áreas; também em torno de Maputo. Citrinos! plantou novas plantações que trazem lucros. Contratos com empresas de transporte. Até agora, a tecnologia agrícola da RDA tem sido comprovada, mas a LONROH produz a própria tecnologia agrícola. Mas a LONROH quer usar as boas relações políticas com a RDA. O sector privado está a expandir-se rapidamente (especialmente em Gaza).

19.08.1986

À noite (18 às 21 horas) visitamos o navio da RDA "Wittenberg". Construído em 1969. 37 tripulantes. Viaja na rota da África Ocidental. 6.800 toneladas. Visita guiada em 2 grupos. Carga para Moçambique: armas, munições, explosivos.

Há alguns dias, chegou de Berlim um telegrama à embaixada: para preparar a cimeira dos Estados não alinhados, são de esperar ataques contra os cooperantes da RDA (a RDA exigiu sanções contra a RAS).

27.08.1986

Acordei logo depois das 3:00 da manhã, porque os tiros são disparados aqui perto.

Suplemento a partir de 23.08.1986

11.30h Casamento de Dionísio no Palácio dos Casamentos de Maputo e Jardim Tunduru. 13h Celebração. (Convite para o "Copo de água") no antigo "Centro" (centro de formação de professores) na Avenida S. Touré. Os participantes são cerca de 250 pessoas. Quase só familiares da noiva (20 anos; trabalha no INDE). A família de Dionísio (28 anos) está em Nampula; ele não os vê há 4 anos, não sabe se ainda estão vivos.



31.08.1986

Tenho das 13.30 às 18 horas serviço de guarda (motor pool) na FACIM (feira). As visitas privadas a feiras comerciais são estritamente proibidas. Exposições muito reduzidas. Pela primeira vez, os controlos do carro são efectuados pela polícia. Unidades do Exército e da Polícia no recinto da exposição. Grandes multidões nos (poucos) pavilhões.

Rogelio conta-me que ontem à noite, por volta das 21 horas, houve um tiroteio de dois minutos em frente ao terreno da FACIM.

Quando eu entrei em um controle militar (tronco, interior do carro) pouco antes da área da FACIM hoje, o soldado controlador me disse que até agora muitas pistolas foram encontradas nos carros.

Um colega do nosso departamento (holandês; disciplina: matemática) regressa do serviço de brigada na Beira. Ele relata um forte desenvolvimento da actividade dos gangues. 3 dias sem água. 15 dias sem electricidade. A população sofre de fome, desde fevereiro não há sabão.

As rações de abastecimento não são publicadas no jornal há 2 a 3 meses. As únicas pistas agora estão nas lojas.

05.09.1986

Recebeu das 13 às 14 horas uma instrução de rotina sobre o serviço Xenon pela HSB. Entre outras coisas, ele explicou que o painel no alojamento do porteiro em Xenon consiste em 6 painéis de vidro à prova de bala de 6mm cada. Ela não deixa uma metralhadora disparar.

Karl A. conta sobre uma hospitalização numa escola da cidade de Nampulas.1. Tema: Introdução à leitura e à escrita. O professor entra, escreve cerca de 20 "O" e 20 "A" no quadro e pede aos alunos (68 alunos; todos sentados no chão) que escrevam isto. Karl A. interrompe as lições e pergunta: "Quem comeu hoje (eram 11:30 da manhã)? 12 alunos a reportar. "Quem tem um lápis?" 14 estudantes. "Quem tem um caderno?" E também 14 estudantes. Karl A. distribui 3 pacotes de lápis coloridos, rasga todas as páginas de sua argola e distribui tudo. A maioria dos alunos pode agora escrever.

06.09.1986

O Jacaranda floresceu durante a noite. Começa a coloração azul das ruas. Directamente em frente à minha varanda para a rua, floresce uma árvore como esta.



Já está muito quente durante o dia. O Verão está a anunciar-se com poder.

Os nossos dois guardas no relatório da casa: Há duas noites, muitos tiros disparados perto da nossa casa. Dormi tão profundamente que não ouvi. Além disso, a bateria tinha sido roubada do Besouro VW em frente à nossa casa naquela noite. Não há sinais de arrombamento! Os ladrões tinham uma chave?

O americano em nossa casa (ele tem um pequeno avião no aeroporto por sinal) diz que dentro de 2 semanas a segunda antena de televisão teria sido roubada dele. Também há lâmpadas na casa. Sua

sugestão: uma fechadura está presa à porta da grade na entrada da casa e todos recebem uma chave. Excepto os residentes do nono andar. Eles dirigem uma destilaria ilegal e levam muitos estranhos para dentro de casa.

À tarde, uma grande e longa nuvem se espalha no céu azul brilhante. As detonações são audíveis. As reportagens de rádio: No depósito de munições, os cartuchos de Maputo explodiram entre outras coisas "devido ao grande calor de hoje" e "a situação está sob controlo" (há 1 ano uma parte do depósito voou para o ar). Naquela altura: 10º aniversário do VRM; 25 de Setembro).

Notícias de hoje: Ontem foi impedido mais um ataque ao mercado central (estive no mercado à tarde para comprar tomates). Uma granada de mão foi instalada em um vaso sanitário, seu gatilho foi conectado à descarga. A explosão teria sido provocada se alguém tivesse puxado o autoclismo. Um limpador descobriu a granada. Há 1 ano, um dispositivo explosivo explodiu num rádio Xirico e reclamou 1 vida.

02.10.1986

Ordem escrita do embaixador: A partir de 4 de Outubro a praia pode ser novamente inscrita. Isto só se aplica à área da Costa do Sol: à esquerda e à direita do parque de estacionamento, mas não na praia em frente ao parque de estacionamento, à direita até ao início da mata e apenas aos sábados e domingos das 10h00 às 16h00.

09.10.1986

A agitação política está de novo a aumentar. A África do Sul culpa Moçambique por um atentado bombista em Bantustan Kangwane (6 soldados feridos). Além disso, o governo sul-africano decidiu deixar expirar os contratos dos 55 mil mineiros e reenviar as pessoas para Moçambique (ver Notícias de 9 de Outubro).

10.10.1986

O número de mineiros moçambicanos é hoje relatado na rádio e na imprensa como sendo de 61.000. Os sindicatos sul-africanos anunciam greves em caso de expulsão de moçambicanos.

11.10.1986

A situação está a piorar drasticamente. Ontem à noite foi anunciado na rádio que uma força especial sul-africana tinha invadido Maputo e estava a preparar ataques. A defesa moçambicana tem certas notícias sobre isso.

Esta tarde será transmitido na rádio um comunicado sobre a situação; as forças de segurança e as forças armadas estão em estado de alerta. A população é chamada a ser vigilante.

Ontem à noite: reunião extraordinária do partido activo da embaixada. Devemos reduzir os caminhos aos mais necessários. Uma vez que a RDA simpatiza com o ANC, são de esperar ataques contra os cooperantes da RDA.

20.10.1986

O agravamento drástico da situação devido à morte do Presidente Samora Machel no acidente do seu avião na África do Sul. Para nós, a proibição de sair aplica-se a partir do anoitecer.

Marcelino dos Santos lê o primeiro comunicado na rádio às 8:30. Então o avião era esperado em Maputo às 19.10. por volta das 21.30 horas. Só hoje às 6:40 da manhã é que o governo sul-africano anunciou a queda da máquina.

Ouvimos o primeiro comunicado na sala de trabalho do MINED. Abel A. sai desesperadamente da sala com os braços levantados. Rogelio imediatamente reúne todos os agentes cubanos. Horror no ministério e em toda a cidade.

Uma estação de rádio RAS anuncia ao meio-dia que houve 38 mortes e 4 sobreviventes.

Em Maputo há silêncio absoluto à noite e durante toda a noite.

21.10.1986

O dia começa com uma chamada do Ministro da Defesa Chipande ao exército.

A minha palestra sobre a história de Moçambique marcada para as 19 horas tem de ser adiada indefinidamente.

O medo e a inquietação são perceptíveis em muitos cooperativistas da RDA. Algumas pessoas tomam sedativos.

A nossa embaixada já tinha convocado uma reunião dos responsáveis na noite seguinte a uma sugestão da embaixada soviética.

Todos se emocionam com a pergunta: A contra-revolução se aproveitará da situação?

Os parceiros de cooperação da Holanda e de Portugal sentam-se em malas embaladas.

O Anti-Sovietismo torna-se perceptível nas discussões no MINED, há desconfiança quanto à ocupação da TU 134 despenhada.

O silêncio em Maputo e nas capitais provinciais é uma experiência perturbadora. Muitos temem acontecimentos como os do Lémen.

23.10.1986

A adopção prevista da população de Samora Machel é adiada por 24 horas. O funeral de Samora Machel está marcado para 28.10., para os outros 33 mortos em 29.10.1986.

Os dois médicos do Machel eram cubanos.

Entre os sobreviventes está um membro da guarda pessoal, o homem tem apenas um pequeno arranhão na testa. Um dos 10 sobreviventes é um engenheiro soviético.

Na radiodifusão, é anunciada a formação de uma comissão de inquérito. O gravador de voo foi encontrado.

O director do Instituto Pedagógico de Maputo aconselha os professores da RDA a sentarem-se "em malas embaladas" "para não entrarem em eventos como no Lémen".

24.10.1986

A partir de hoje os restos mortais de Samora Machel estão na Sala dos Mortos ("Câmara Ardente") na casa da Praça da Independência.

Uma vez que as possibilidades de transporte para a população são insuficientes, todos os proprietários de automóveis, incluindo os estrangeiros, são chamados a disponibilizarem-se com os seus veículos.

O Notícias aparece com a primeira reportagem de um sobrevivente. Ele ouviu ruídos como bater tiros; após as instruções para apertar o cinto de segurança a luz se apagou, os motores (bicos) não

funcionaram mais. Ele falou de vôo cego para servir e o jornal pergunta: A África do Sul foi sabotada com tecnologia moderna?

25.10.1986

Para segunda-feira, a delegação da RDA às cerimónias fúnebres presididas por Werner Krolkowski é anunciada "com cerca de 20 jornalistas".

Estarei disponível na terça-feira como motorista ou como intérprete. Instruções do Embaixador: Nenhum de nós pode expressar uma opinião "privada" sobre os incidentes a um membro da delegação.

É proibido para nós (mesmo durante o dia) andarmos sozinhos nas ruas. Só é permitido entrar no carro. Não depois de escurecer.

Na nossa direcção nacional os moçambicanos (director: Senhor Mazula) querem produzir um jornal de parede (Jornal do Povo) por ocasião da morte de Samora Machel para a escadaria do 2º andar. Estou a tomar conta da direcção artística. Será uma excelente apresentação.



27.10.1986

14h00 reunião no cinema "África" e, em seguida, caminhar até o executivo da cidade onde está o caixão Samora Machel. Os ministérios e as empresas começam na formação. Da embaixada da RDA vem a ordem: "Fotografia estritamente proibida!" Dieter W. e eu levamos a câmara conosco, e ninguém diz nada quando tiramos fotografias. Dieter W. e eu nos posicionaremos perto da entrada. Veja as diferentes delegações nacionais. A confusão desenvolve-se gradualmente à medida que entramos. Estamos encurralados na multidão. As mulheres saem de casa a chorar e precisam de apoio. Só entramos às 18h30. O caixão está no primeiro andar. Sala vermelha. Mar de flores. Dois oficiais de alta

patente estão de vigia. Pessoal médico. Fotógrafos. Aplicação da lei. Entrementes, também a delegação da RDA; evidentemente, a "maior": Nove carros, incluindo o de V. Krolkovsky e o embaixador Matthes. Casserole também na chegada de Kaundas. Vamos tirar algumas fotos. Nuvens mais tarde surgem nuvens e algum vento surge. Devido ao grande afluxo da população, os horários de visita são prolongados até à meia-noite.



No Ministério. Abel A., que eu assumi que iria rever os "exames" para o 11º ano, escrito por Rogelio e por mim, para sua correção linguística, mostra-me em vez disso ao meio-dia (com orgulho e vergonha) um "Poema para Samora Machel" (uma página e meia A-4), que ele escreveu.

28.10.1986

Sepultamento dos restos mortais de Samora Moises Machel na Praça dos Heróis, Maputo.

A procissão fúnebre começou na Praça da Independência (do Conselho Executivo da Cidade de Maputo). Um tiro de canhão anuncia o início da cerimônia. Milhares de pessoas lotam a Praça dos Heróis. Boa visibilidade. Soldados de diferentes classes de armas dão a Samora Machel o último comboio. As forças armadas protegem tudo. Não houve incidentes desde que a máquina caiu em 19/10. O caixão de Samora Machel está sobre um monte, coberto com pano de bandeira amarela. 12:38 p.m.: 21 tiros de canhão disparados atrás da colossal pintura.



Na primeira quinzena de Novembro, a situação volta a deteriorar-se. Não poderemos voltar a circular livremente antes de 18 de Novembro e a proibição de reuniões foi levantada.

No dia 25 de Novembro a minha palestra adiada sobre "A história de Moçambique desde os seus primórdios até 1885" terá lugar no clube.

Sempre que a nossa família fala de Moçambique, surgem sentimentos de pátria. Os contactos com antigos colegas foram mantidos até hoje.

Mais informações sobre o tema acima podem ser encontradas na minha homepage

→ www.rainergrajek.de

- [Gravação radiofónica histórica no 30º aniversário da morte de Samora Moisés Machel - um documentário](#) (2016)
- [Quantas pessoas morreram na morte de Samora Machel?](#) (2009)